O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202
Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Fone: 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 919 | 28 de setembro de 2016

83 ANOS DO SINDICATO

83 anos de luta por um Brasil que respeite direitos dos trabalhadores

Páginas 2 e 3

O que rola nas fábricas

| Keiper |

Trabalhadores recebem verbas rescisórias com acordo negociado pelo Sindicato Página 4

| GM Balcões |

Pauta é entregue para discutir PLR Página 4

| Pace Electronics |

PLR é paga em duas parcelas Página 4

VOTE CONSCIENTE

No dia 2 de outubro, próximo domingo, vamos às urnas para eleger prefeito e vereador. Leve uma colinha para não errar seu voto. Saiba que você vai votar primeiro no vereador e depois no prefeito.

Página 4

83 anos de luta por um Brasil que respeite direitos dos trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá comemorou no dia 23 de setembro, sexta-feira, seu 83º aniversário. Em 1933, ano da fundação, a jornada diária do operariado no ABC chegava a 10, 12 ou mais horas trabalhadas, e as crianças, de até menos de 10 anos de idade, enfrentavam nas fábricas turnos que varavam a madrugada, além de sofrer agressões físicas e morais para produzir mais.

Marcos Andreotti foi o primeiro presidente do Sindicato

Foi com lutas incansáveis contra esses abusos e outras tantas injustiças sociais que Marcos Andreotti, primeiro presidente, e outros líderes sindicais metalúrgicos projetaram o Sindicato em nível nacional na vanguarda do movimento sindical.

Hoje, 83 anos após a fundação do Sindicato e 73 anos de vigência da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), vemos, pasmos, um governo propor, entre outros retrocessos, uma jornada de trabalho de 12 horas diárias, passando por cima de todas as conquistas da classe trabalhadora ao longo de décadas, com organização e muita luta, tendo os metalúrgicos de Santo André e Mauá à frente.

Em 1985, a greve pela redução da jornada resultou em acordos para mais de 80% da categoria

Campanha do 13º salário surgiu no Sindicato

Nos fins dos anos 1950 e início dos anos 1960, o Sindicato liderou uma campanha pelo Abono de Natal que logo se alastrou pelo país. Temos até uma foto, de um menino carregando uma placa, que virou ícone da nossa luta pelo abono e que está reproduzida nesta página. O primeiro acordo do abono foi conquistado pelos companheiros da Pirelli. O 13º salário para todos os trabalhadores tornou-se obrigatório somente em 1962, no governo João Goulart, com a Lei 4.090.

Nossa luta é pela jornada de 40 horas

Desde a fundação do Sindicato, em 1933, a redução da jornada era uma de suas principais bandeiras de luta. Dez anos depois, a classe trabalhadora conquistava a jornada semanal de 48 horas por meio da CLT, criada pelo Decreto 5.452, de 1º de maio de 1943, no governo Vargas.

Na primeira metade dos anos 1980, o Sindicato iniciou uma nova campanha pela redução da jornada, desta vez de 48 para 40 horas semanais. E essa era a principal reivindicação da greve geral da categoria deflagrada no dia 11 de abril de 1985. Bastaram quatro horas de paralisação para a Black & Decker ceder, reduzindo a jornada para 45 horas. A greve durou 28 dias e o Sindicato conquistou a jornada reduzida, de 44 horas na média, para mais de 80% dos trabalhadores da base.

Estava dado o impulso para a Constituição Federal de 1988 estender a jornada de 44 horas para todos os trabalhadores. Desde então, já se passaram 28 anos, enquanto muitos países já praticam jornada inferior a 40 horas. Assim, continua a nossa luta pela jornada de 40 horas semanais sem redução salarial.

No 1º de Maio de 1960, o Sindicato se mobilizava pelo Abono de Natal, que virou lei em 1962

Conquistas têm de ser preservadas

Com as greves entre o fim dos anos 1970 e os anos 1980, reprimidas violentamente, o movimento sindical conseguiu superar as arbitrariedades impostas pelo regime militar, e os patrões se viram obrigados a negociar com os sindicatos salários e outros benefícios.

Destacam-se entre as conquistas do Sindicato e dos metalúrgicos da base, a partir dessa época, transporte fretado, restaurante, fortalecimento da Cipa, melhorias das condições no local de trabalho, convenções coletivas do trabalho com cláusulas específicas sobre estabilidade aos portadores de doenças ocupacionais e trabalhadores acidentados etc.

Essas conquistas não vieram de graça. Teve prisões de líderes sindicais, intervenção no Sindicato e muita repressão da polícia. Por isso, não vamos abrir mão dos benefícios conquistados com muito suor e sangue.

Já vimos esse filme antes

Com um rombo enorme na Previdência, economia brasileira ladeira abaixo e queda no nível de emprego, sem a reforma, com fixação de um limite de idade para aposentadoria, aumento de contribuição e redução de benefícios, a Previdência não tem futuro. Errou quem achou que estamos falando do atual momento vivido pelo país, com o governo Michel Temer apontando a reforma como única saída para a sobrevivência da Previdência Social. A situação acima relatada ocorreu em 1983, ainda na ditadura militar, provocando forte reação do Sindicato pela preservação dos direitos dos trabalhadores.

Por um Brasil mais justo

Ao destacar as principais conquistas da classe trabalhadora ao longo de quase um século, é impossível não encontrar a digital do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá nas lutas que as antecederam. O protagonismo está no DNA do Sindicato desde antes de sua fundação. E é com essa credencial que vamos despertar a capacidade do povo brasileiro de lutar por mudanças para construir um Brasil mais justo, em que os trabalhadores tenham seus direitos respeitados e jamais retirados.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Momento é de união pelos direitos dos trabalhadores

Na comemoração dos 83 anos do Sindicato, autoridades e sindicalistas destacaram o papel do movimento sindical na luta pela justiça social e contra os retrocessos do governo Temer

Com sua história de 83 anos de lutas e conquistas (ver Editorial na página 2), o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá estará na linha de frente da mobilização de todas as categorias, diante da atual conjuntura em que os trabalhadores estão sob ameaça de ter seus direitos trabalhistas e previdenciários suprimidos, com as reformas pretendidas pelo governo Michel Temer.

Esta foi a síntese da fala de autoridades e de lideranças sindicais que estiveram presentes na comemoração dos 83 anos do Sindicato, no dia 23 de setembro. Para Cícero Martinha, presidente do Sindicato, não é possível não se indignar diante de tanta injustiça e desigualdade que ainda persiste no país, em que o 1% dos mais ricos detém quase 50% de toda a riqueza do Brasil. Isso mesmo depois de o governo Luiz Inácio Lula da Silva ter tirado da miséria mais de 36 milhões de pessoas.

O secretário João Avamileno destacou a importância do papel do Sindicato num momento como este, em que o governo tenta mexer na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e na aposentadoria. "O Sindicato é sempre necessário seja quem estiver governando o país", acrescentou.

Adilson Torres, o Sapão, secretário administrativo e financeiro do Sindicato, disse que, desde que passou a fazer parte da diretoria em 1999, nunca havia enfrentado uma fase tão difícil como a atual, com desemprego e a possibilidade de perda de direitos. "O Sindicato vai renovar sua energia e irá à luta".

Entre outros, estiveram presentes para o evento o secretário João Avamileno, de Direitos Humanos e Trabalho de Santo André; o prefeito em exercício de Mauá, Hélcio Silva; o deputado estadual Luiz Turco; Arakém, secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; José João da Silva, o Jau, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, e Cido Faria, do Instituto Centro de Memória e Atualidades.

Sindicato lança livro

Para marcar seus 83 anos, o Sindicato está lançando o livro "Metalúrgicos de Santo André e Mauá – Berço da resistência em 83 anos de luta", em parceria com o Instituto Centro de Memória e Atualidades. Com 164 páginas, o livro contém 60 imagens que ilustram os principais fatos políticos e econômicos do século passado, dos quais o Sindicato foi um dos protagonistas.

"Este livro de bolso sobre a história do Sindicato é um pequeno passeio sobre a memória dos grandes fatos do século XX na perspectiva do Sindicato e dos trabalhadores", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato, na apresentação da obra.

Nenhum direito a menos

Quinta-feira, 22 de setembro, foi Dia Nacional de Paralisação e Mobilização contra as mudanças nas leis trabalhistas e previdenciárias, com protestos em, pelo menos, 16 estados. Em São Paulo, o ato unitário das centrais sindicais foi na Av. Paulista, em frente à sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

| Keiper | Trabalhadores recebem verbas rescisórias com acordo negociado pelo Sindicato

Graças à ação conjunta do Sindicato e os trabalhadores, com o acompanhamento e apoio de todo o processo pelo nosso Departamento Jurídico, na quarta-feira da semana passada, dia 21, os cerca de 250 companheiros demitidos da unidade de Sertãozinho da Keiper receberam as verbas rescisórias. Com isso, o acampamento na frente da empresa foi levantado no mesmo dia.

A quitação das verbas rescisórias foi possível com o acordo negociado pelo Sindicato com a Keiper e a Volkswagen, que pôde retirar parte do estoque de bancos para essa finalidade.

O diretor Adilson Torres, o Sapão, informa que desde segunda-feira, dia 26, o Sindicato está fazendo a homologação dos trabalhadores demitidos. Assim, eles podem retirar o Fundo de Garantia depositado e entrar com o pedido de seguro-desemprego.

Trabalhadores da Keiper levantaram acampamento após o recebimento das verbas rescisórias

Jojafer

Em assembleia, trabalhadores aprovam a PLR

PLR tem valor fixo

Os trabalhadores da Jojafer aprovaram a proposta da PLR-2016 em assembleia realizada no dia 22 de setembro. O diretor Manoel Gabriel informa que os companheiros vão receber a PLR em parcela única no dia 28 de outubro, sem metas.

G2 Goiás

Diretores Tarzan e Pedro Paulo com os trabalhadores da G2

PLR teve reajuste de 10%

Em assembleia realizada no dia 21 de setembro, os companheiros da G2 Goiás aprovaram a proposta da PLR-2016. Pelo acordo, os trabalhadores vão receber a PLR em duas parcelas iguais, sendo a primeira no dia 27 de outubro e a segunda no dia 28 de novembro, sem metas, informa o diretor Tarzan.

VOTE CONSCIENTE

No dia 2 de outubro, próximo domingo, vamos às urnas para eleger prefeito e vereador. Leve uma colinha para não errar seu voto. Saiba que você vai votar primeiro no vereador e depois no prefeito.

Digite o número do seu candidato a **VEREADOR**. Quando aparecer a foto, digite **CONFIRMA**

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Digite o número do seu candidato a **PREFEITO**. Quando aparecer a foto, digite **CONFIRMA**

☐ ☐

| GM Balcões |

Pauta é entregue para discutir PLR

Sem abertura de negociação da PLR-2016 pela GM Balcões após inúmeras tentativas do Sindicato, foi realizada uma assembleia nesta terça, dia 27, e os trabalhadores decidiram entrar em estado de greve. O Sindicato enviou uma pauta à empresa. Se não houver resposta dentro do prazo legal, o Sindicato fará uma nova assembleia com os trabalhadores para discutir os encaminhamentos, informa o diretor Manoel Gabriel.

| Pace Electronics |

PLR é paga em duas parcelas

Os trabalhadores da Pace Electronics vão receber a PLR-2016 em duas parcelas iguais, sendo a primeira no dia 5 de outubro e a segunda no dia 5 de janeiro de 2017, informa a diretora Viviane. A proposta foi aprovada em assembleia realizada no dia 26 de setembro.

Toda terça-feira, às 21h, pela TVMais
Canal 27 da NET ABCD

Participações do Presidente do Sindicato, Cícero Martinha e da Diretoria. Acompanhe.

PROGRAMA
JOAQUIM ALESSI
www.abcdreal.com.br

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima